

FAU- USP

O Censo Demográfico de 2022 - Análise dos primeiros resultados (População e Domicílios)

Suzana Pasternak

Profa Titular FAU-USP

São Paulo, 29 de Agosto de 2023

NATUREZA E FONTES DOS DADOS DEMOGRÁFICOS

- **Registro oficial de dados vitais e demográficos** → óbitos, nascimentos vivos, casamentos ,migração, etc
- informes estatísticos
- Sistematização dos informes
- divulgação das estatísticas (impressos, sites)
- **fontes mais usadas**
 - **registros civis**
 - **censos**
 - **pesquisas de campo por amostragem (ex PNADs, POF, etc)**

Histórico dos Censos Brasileiros

1872 → 1º censo

1880 → não foi feito

1890 → 1º censo da república

1900 → censo completo

1910 → suspenso por problemas de verba

1920 → censo completo

1930 → suspenso por problemas políticos

1940 → 1º censo do IBGE; boletim da amostra com 25% dos domicílios

1950, 1960, 1970, 1980 → idem

1991 → atraso; mudança da amostra para dois tamanhos: municípios com mais de 15 mil pessoas: 10%; municípios com menos, 20%

2000 → digitalização do questionário

2010 → questionário podia ser respondido pela internet

2022 → atraso de 2 anos (verba e pandemia)

Inicialmente, é importante avaliar as condições econômicas e políticas do atual Censo Demográfico

2015: Cancelamento da Contagem Populacional;

2017: Adiamento do Censo Agropecuário;

2018: Adiamento da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF);

2018: Orçamento do Censo Demográfico 2020 de R\$ 3,4 bilhões;

2019: Corte de 30% do orçamento do Censo Demográfico 2020, valor passa a R\$ 2,3 bilhões;

IBGE anuncia corte nos questionários:

- Questionário do Universo: de 37 para 26 questões;
- Questionário da Amostra: de 102 para 76 questões.

2020: Adiamento do Censo 2020 para 2021, em razão da pandemia;

2021: Dificuldade de aprovação do orçamento federal

- Aprovação, pelo Congresso, de orçamento de R\$ 71 milhões (menos de 5% do valor previsto inicialmente)
- Adiamento do Censo para 2022, novamente em razão da pandemia.

2022: Realização do Censo (com R\$2,2 bilhões de orçamento) com redução ainda maior do questionário básico e problemas no pagamento de recenseadores.

O Censo Demográfico 2022:

Os cortes nos questionários do Censo Demográfico 2022 implicaram na interrupção de algumas séries históricas:

- Aluguel e Déficit Habitacional.
- Emigração e Saldo Migratório.
- **Outras Questões:**
 - A posse de bens de consumo durável (como computador, geladeira, TV, moto ou carro), a posse de telefone fixo e de telefone celular e o próprio uso de energia elétrica;
 - A quantidade de horas de trabalho por semana;
 - Dentro do conjunto de questões sobre fecundidade, a pergunta sobre filhos natimortos, isto é, que faleceram durante a gestão ou durante o parto.

Além destes fatores, há de se considerar também a enorme politização a que foi submetido o Censo, que resultou em elevadas taxas de recusa, especialmente nas regiões de mais elevada renda.

O Censo Demográfico 2022:

Sob estas condições, o Censo foi realizado entre 2022 e 2023, com seus primeiros resultados sendo divulgados no dia 28 de Junho de 2023.

O que nos dizem os primeiros resultados do Censo 2022?

Para responder a esta pergunta, precisamos antes entender quais variáveis demográficas foram divulgadas.

Vamos, então, acessar a página do Censo Demográfico 2022:
<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/inicial>

Variáveis do questionário básico

- Espécie de domicílio (permanente, improvisado)
- Tipo de domicílio (individual, coletivo; se individual → casa, apartamento, cômodo, tenda, outros ...);
- Moradores: total de crianças de zero a 9 anos; lista de moradores com idade e relação de parentesco
- Abastecimento de água (tipo, acesso a rede pública, água encanada)
- Banheiro (quantos, uso individual ou coletivo)
- Sanitário
- Destino dos dejetos
- Lixo
- Características adicionais dos moradores → indígenas, quilombolas
- Educação (sabe ler e escrever)
- Trabalho e rendimento → só para o responsável
- mortalidade

Pesquisa urbanística do entorno

- Capacidade de circulação da via (caminhão, carros, pedestres, bicicletas, motos, aquavia)
- Pavimentação
- Bueiro, boca de lobo
- Iluminação pública
- Ponto de ônibus, van
- Bicicletas
- Calçada, obstáculos na calçada, rampa para cadeirantes
- arborização

Questionário da amostra

- Espécie de domicílio
- Tipo de domicílio
- Quantas pessoas moravam neste domicílio, crianças até 9 anos; data de nascimento, relação de parentesco

DOMICÍLIOS E SERVIÇOS URBANOS

- Condição de propriedade
- Paredes
- Número de cômodos; cômodos servindo de dormitório
- Abastecimento de água; acesso a rede, água encanada
- Banheiros de uso exclusivo: número
- Existe banheiro de uso comum; sanitário de uso comum?
- Destino dos dejetos
- Lixo
- Máquina de lavar roupa
- Acesso a internet

IDENTIFICAÇÃO ÉTNICO RACIAL

- Cor, indígena, quilombola, língua falada

REGISTRO CIVIL (PARA MENORES DE 5 ANOS)

NUPCIALIDADE

- vive com cônjuge, natureza da união

NUCLEO FAMILIAR

FECUNDIDADE

RELIGIÃO

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

MIGRAÇÃO INTERNA e INTERNACIONAL

EDUCAÇÃO

DESLOCAMENTO PENDULAR

TRABALHO e RENDIMENTO

MORTALIDADE e AUTISMO

DADOS DOS CENSOS: ONDE ENCONTRAR?

IBGE site <https://sidra.ibge.gov.pesquisa/censo-demografico>

Dados gerais publicados até agora:

- Tabela 4709- população residente e taxas de crescimento
- Tabela 4711 – domicílios recenseados, por espécie
- Tabela 4712- domicílios permanentes ocupados e média de moradores
- Tabela 4714- população residente, área e densidade demográfica

Abrangência territorial:: UF, Região, Estado, Concentração Urbana, Município

População quilombola (**saíram tb os resultados para pop indígena**)

- Tabela 9723- população residente em território quilombola
- Tabela 9724- domicílios com pelo menos 1 morador quilombola
- Tabela 9725- domicílios em território quilombola
- Tabela 726- domicílios com pelo menos 1 morador quilombola
- Tabelas9727- domicílios permanentes ocupados e moradores
- Tabela 9578- população residente total e quilombola

FUNDAÇÃO SEADE site Seade.gov.br seade Censo 2022

O Censo Demográfico 2022:

Somos, em 2023, 203.062.512 **residentes** no Brasil.

Entre 2010 e 2022, a população brasileira cresceu em 12.306.713 pessoas.

A taxa de crescimento geométrico da população brasileira foi, entre 2010 e 2023, de 0,52%.

É a menor taxa de crescimento desde o início do recenseamento no Brasil, em 1872.

O Censo Demográfico 2022:

A população observada, recenseada, é portanto de 203.062.512.

Mas o próprio IBGE havia feito projeções que indicavam que nossa população seria de 213 milhões (e a ONU, de 215 milhões).

Como explicar a diferença entre a população observada e a população esperada? Quais seriam as hipóteses?

O Censo Demográfico 2022:

A população observada, recenseada, é portanto de 203.062.512.

Mas o próprio IBGE havia feito projeções que indicavam que nossa população seria de 213 milhões (e a ONU, de 215 milhões).

Como explicar a diferença entre a população observada e a população esperada? Quais seriam as hipóteses?

O Censo Demográfico 2022:

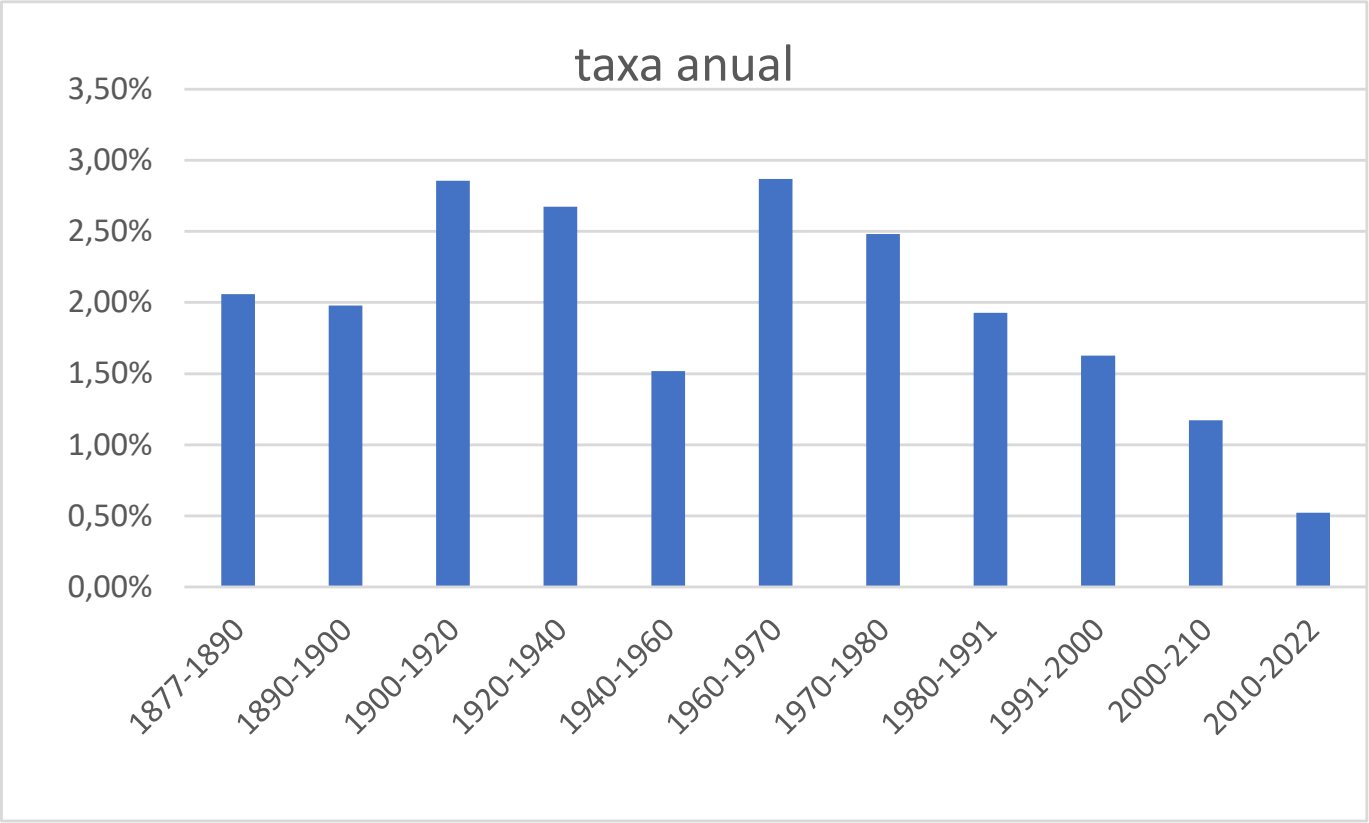
A população brasileira não cresce de modo uniforme, homogêneo.

Entender este processo é o primeiro passo para avaliarmos a redistribuição espacial da população e o peso das metrópoles da dinâmica demográfica brasileira.

ano	população
1872	9.930.478
1890	14.333.915
1900	17.438.437
1920	30.635.605
1940	51.944.397
1960	70.191.370
1970	93.139.037
1980	119.002.706
1991	146.825.475
2000	169.779.170
2010	190.755.799
2022	203.062.512

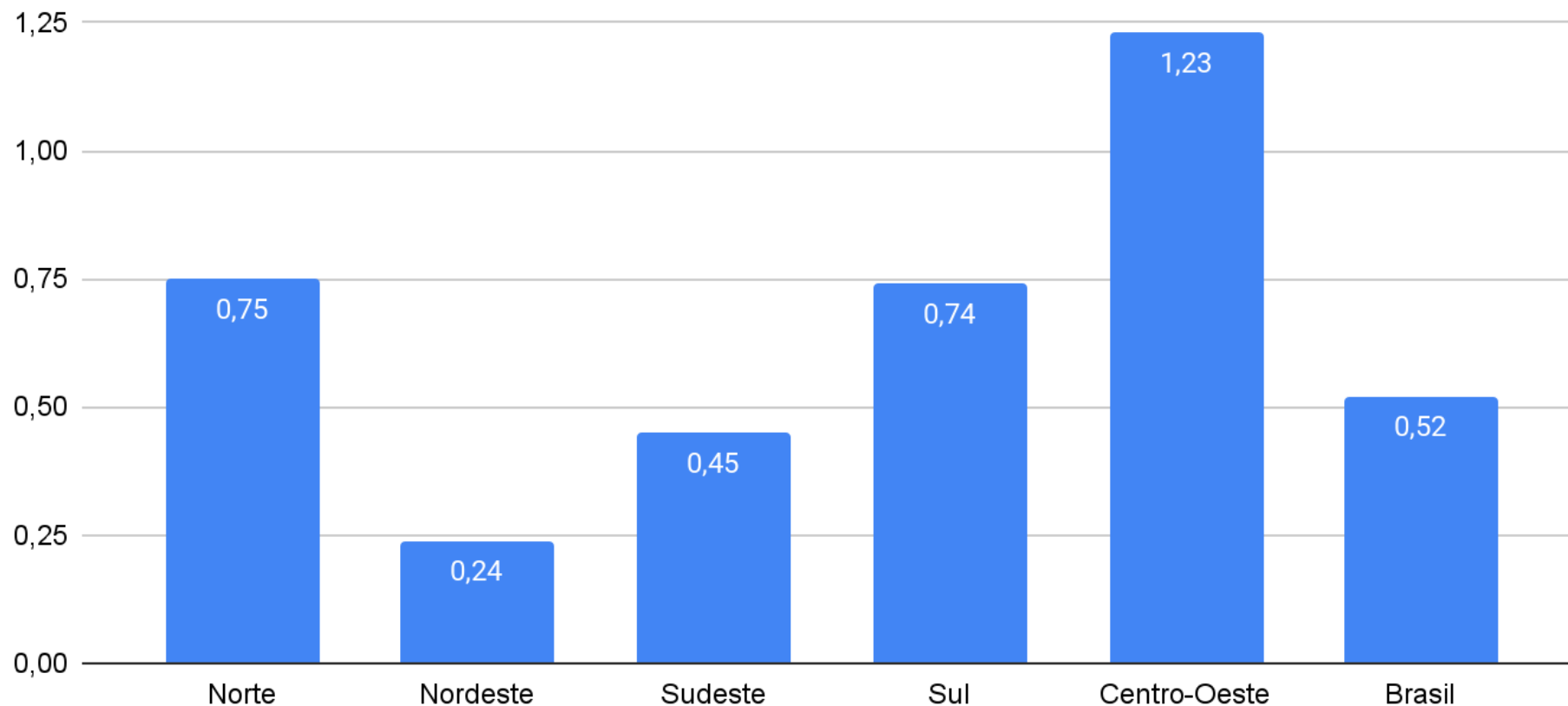
intervalo	taxa anual
1877-1890	2,06%
1890-1900	1,98%
1900-1920	2,86%
1920-1940	2,68%
1940-1960	1,52%
1960-1970	2,87%
1970-1980	2,48%
1980-1991	1,93%
1991-2000	1,63%
2000-210	1,17%
2010-2022	0,52%

Brasil: evolução da população e taxas



Censo Demográfico 2022

Taxa de Crescimento Geométrico da População (2010 - 2022, em %)

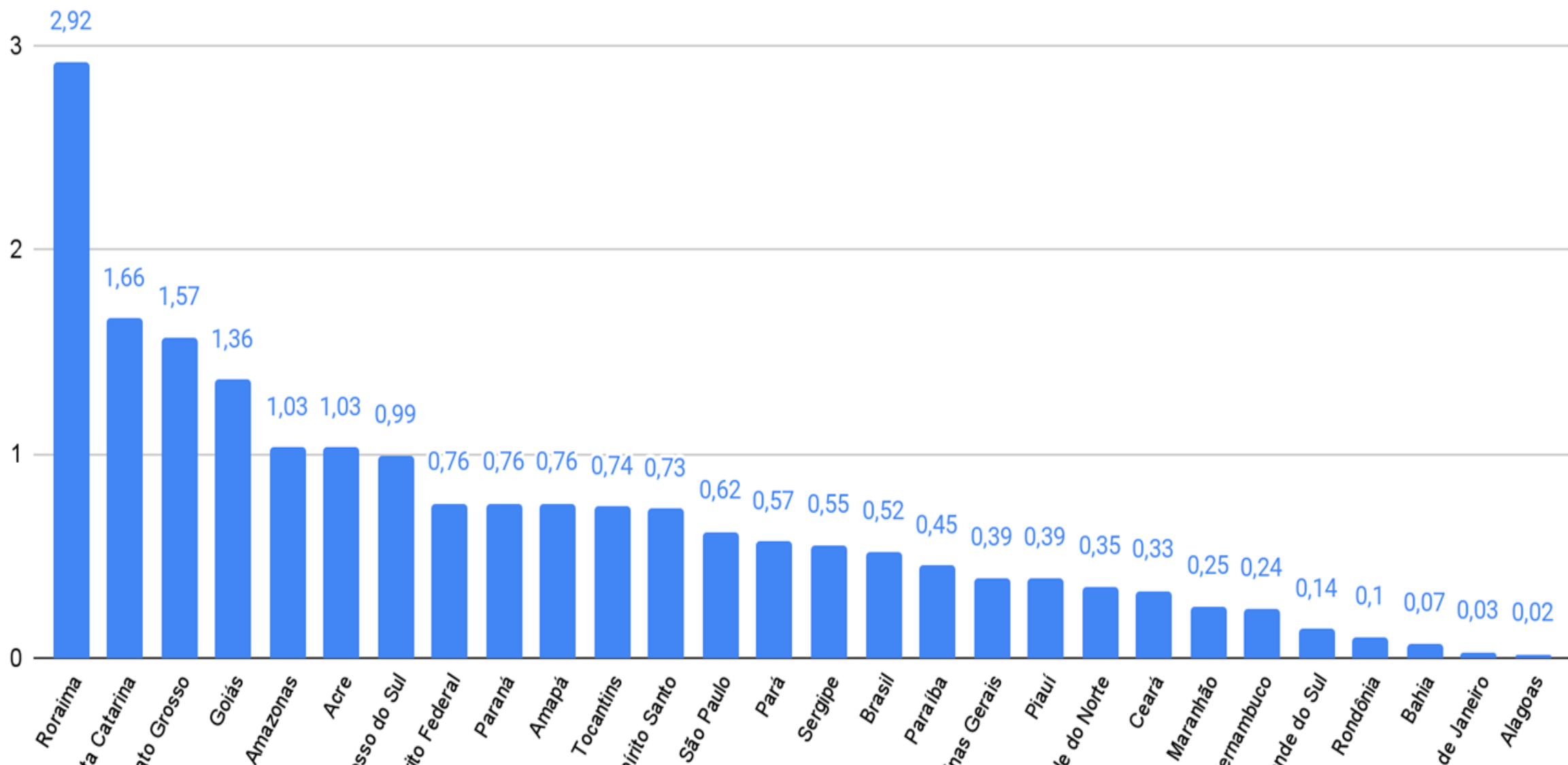


Grandes Regiões Centro-Oeste, Norte e Sul puxam o crescimento populacional brasileiro.

Região Nordeste, após maior retenção populacional entre 1991 e 2010, volta a constituir-se como área de evasão populacional.

Censo Demográfico 2022

Taxa de Crescimento Geométrico da População (2010 - 2022, em %)



Alguns resultados para grandes regiões e para o Brasil

região	pop 2010	variação absoluta	pop 2022	taxa anual
Norte	15.864.454	1.485.165	17.349.619	0,75%
Nordeste	53.081.950	1.562.632	54.644.582	0,24%
Sudeste	80.364.410	4.482.777	84.847.187	0,45%
Sul	27.386.891	2.546.424	29.933.315	0,74%
Centro Oeste	14.058.094	2.229.715	16.287.809	1,23%
Brasil	190.755.799	12.306.713	203.062.512	0,52%

região	domicílios particulares permanentes	moradores	moradores por domicílio
Norte	5.230.344	17.267.667	3,30
Nordeste	18.790.097	54.473.244	2,90
Sudeste	31.338.030	84.361.502	2,69
Sul	11.270.060	29.776.713	2,64
Centro Oeste	5.818.214	16.187.149	2,78
Brasil	72.446.745	202.066.275	2,79

região	domicílios particulares permanentes		
	total	vagos	uso ocasional
Norte	6.515.866	820.675	464.847
Nordeste	24.398.525	3.668.757	1.939.671
Sudeste	38.659.729	4.600.817	2.720.882
Sul	13.807.773	1.449.594	1.088.119
Centro Oeste	7.135.653	858.046	459.393
Brasil	90.517.546	11.397.889	6.672.912

região	domicílios particulares permanentes		
	total	vagos	uso ocasional
Norte	100,00%	12,60%	7,13%
Nordeste	100,00%	15,04%	7,95%
Sudeste	100,00%	11,90%	7,04%
Sul	100,00%	10,50%	7,88%
Centro Oeste	100,00%	12,02%	6,44%
Brasil	100,00%	12,59%	7,37%

região	domicílios			
	total	permanentes	improvisados	coletivos
Norte	6.533.059	6.515.866	6.398	10.795
Nordeste	24.439.134	24.398.525	18.286	22.323
Sudeste	38.727.005	38.659.729	27.284	39.992
Sul	13.830.529	13.807.773	6.300	16.456
Centro Oeste	7.158.294	7.135.653	7.744	14.897
Brasil	90.688.021	90.517.546	66.012	104.463

região	domicílios			
	total	permanentes	improvisados	coletivos
Norte	100,00%	99,74%	0,10%	0,17%
Nordeste	100,00%	99,83%	0,07%	0,09%
Sudeste	100,00%	99,83%	0,07%	0,10%
Sul	100,00%	99,84%	0,05%	0,12%
Centro Oeste	100,00%	99,68%	0,11%	0,21%
Brasil	100,00%	99,81%	0,07%	0,12%

região	população residente	área (km2)	densidade demográfica
Norte	17.349.619	3.850.593	4,51
Nordeste	54.644.582	1.552.175	35,21
Sudeste	84.847.187	924.558	91,77
Sul	29.933.315	576.737	51,90
Centro oeste	16.287.809	1.606.354	10,14
Brasil	203.062.512	8.510.418	23,86

Censo Demográfico 2022

Estados de elevado crescimento populacional:

Roraima: ocupação mais recente e imigração internacional (venezuelanos);

Santa Catarina: consolida-se como pólo regional e nacional de retenção migratória;

Mato Grosso e Goiás: expansão do agronegócio.

Estados de baixo crescimento populacional:

Alagoas, Rio de Janeiro e Bahia: consolidam-se como áreas de baixa retenção populacional, com perdas migratórias para outros Estados.

Censo Demográfico 2022

Das 10 cidades com maior crescimento populacional, quatro são de Santa Catarina e duas são de Goiás. O município que apresentou maior taxa foi Canaã dos Carajás, no Pará (9,23%).

Das 10 cidades com menor crescimento populacional, sete são do Nordeste. A cidade com menor crescimento populacional foi Catarina, no Ceará (-4,89%).

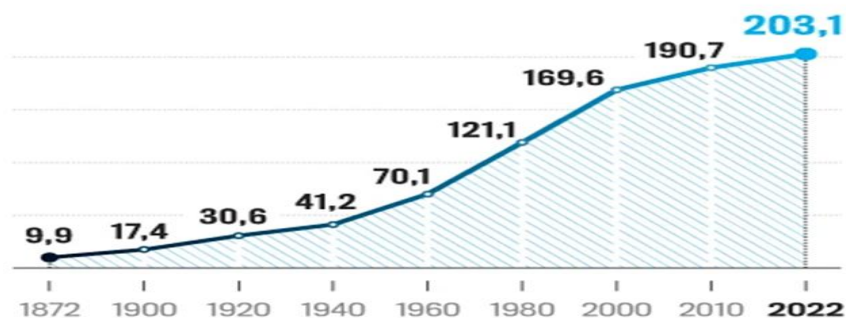
A cidade de São Paulo apresenta taxa de crescimento populacional de 0,15%. A cidade do Rio de Janeiro, de -0,14%.



PÉ NO FREIO

A população brasileira avançou a passos largos desde o primeiro Censo até a década de 1960, quando passou a ralentar o ritmo

(em milhões de habitantes)



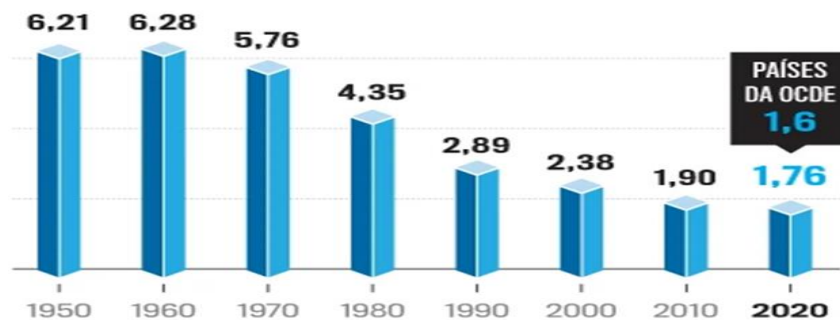
Fonte: IBGE



BEBÊS EM FALTA

Acompanhando a tendência das nações mais ricas da OCDE, o número de filhos no Brasil está há pelo menos duas décadas abaixo de 2,1 — a taxa necessária para que a população não encolha

TAXA DE FECUNDIDADE



Fontes: Banco Mundial e IBGE

Censo Demográfico 2022

Quais os desafios colocados pelo lento crescimento populacional no Brasil?

Inicialmente, é preciso reconhecer que o crescimento populacional lento, ou mesmo negativo, é uma consequência da transição demográfica no Brasil.

- Redução da mortalidade;
- Redução da fecundidade.

Estes processos acima, que ocorrem no Brasil ao longo do século XX, promovem o envelhecimento populacional.

Um aspecto importante da aula de hoje é que ela menciona dois fatores contemporâneos que explicam a redução do ritmo:

- A emigração de brasileiros ao exterior, que atualmente é de 4,59 milhões;
- Enfermidades como zika e a pandemia de Covid-19 (que matou no Brasil mais de 700.000 pessoas).

Censo Demográfico 2022

Mas a transição demográfica abre também uma janela de oportunidades: o chamado “bônus demográfico” consiste no período no qual a PIA (População em Idade Ativa) é superior à população de crianças e idosos.

Nossa janela se encerrará em 2035. Aproveitamos bem as oportunidades?

Por fim, deve-se ressaltar que, em um contexto de crescimento lento ou mesmo negativo da população, uma variável demográfica adquire ainda mais importância: a imigração internacional.

Censo Demográfico 2022

Quanto à Região Metropolitana de São Paulo, Suzana Pasternak e Camila D'Ottaviano teceram considerações importantes:

Sua taxa de crescimento entre 2010 e 2022 foi de 0,44%, também a menor já registrada.

Houve uma redução da taxa em todas as sub regiões da RMSP (Norte, Leste, Sudeste, Sudoeste, Polo), exceto na sub região Oeste (formada pelos municípios de Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba).

“A que se deve este menor crescimento metropolitano em São Paulo? Algumas hipóteses se colocam, entre elas as mortes causadas pela pandemia de Covid-19, as mortes causadas pela epidemia de zika alguns anos antes, a saída de jovens da metrópole pelo enfraquecimento da economia, a queda da natalidade e da fecundidade maior do que as esperadas, a expansão do home office, que estimulou a busca de moradias em local mais tranquilos, menos densos e mais baratos” (PASTERNAK e D’OTTAVIANO, 2023).

Crescimento do diferencial entre a taxa de crescimento populacional e a domiciliar.

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO E SUA DIVISÃO SUB REGIONAL



RMSP : POPULAÇÃO, POR SUB REGIÕES, 1950-2022

RMSP Sub-região População - Ano	População							
	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Norte	39.221	56.615	93.410	152.616	282.162	423.953	517.797	591.324
Leste	148.362	300.376	578.947	1.091.339	1.680.055	2.306.607	2.667.696	2.917.314
Sudeste	212.519	504.416	993.569	1.647.352	2.048.674	2.354.722	2.549.135	2.696.530
Sudoeste	34.160	51.512	137.489	354.299	596.395	812.236	986.638	1.117.115
Oeste	63.673	168.400	390.150	854.714	1.199.076	1.546.933	1.710.945	1.970.059
Polo	2.198.096	3.824.102	5.978.977	8.475.380	9.646.185	10.434.252	11.244.369	11.451.245
RMSP	2.696.031	4.905.421	8.172.542	12.575.700	15.452.547	17.878.703	19.676.580	20.743.587

RMSP Taxas geométricas de crescimento populacional por sub região, 1950-2022

RMSP Sub-região População - Ano	Taxa Geométrica de Crescimento (TGC) Anual						
	1950-1960	1960-1970	1970-1980	1980-1991	1991-2000	2000-2010	2010-2022
Norte	3,74%	5,13%	5,03%	5,75%	4,63%	2,02%	1,11%
Leste	7,31%	6,78%	6,54%	4,00%	3,58%	1,47%	0,75%
Sudeste	9,03%	7,01%	5,19%	2,00%	1,56%	0,80%	0,47%
Sudoeste	4,19%	10,32%	9,93%	4,85%	3,49%	1,96%	1,04%
Oeste	10,21%	8,76%	8,16%	3,13%	2,87%	1,01%	1,18%
Polo	5,69%	4,57%	3,55%	1,18%	0,88%	0,75%	0,15%
RMSP	6,17%	5,24%	4,40%	1,89%	1,63%	0,96%	0,44%

RMSP Taxas geométricas de crescimento populacional, polo e outros municípios 1950 -2022

RMSP Sub-região População -	taxas geométricas de crescimento populacional						
	1950-1960	1960-1970	1970-1980	1980-1991	1991-2000	2000-2010	2010-2022
Polo	5,69%	4,57%	3,55%	1,18%	1,45%	0,75%	0,15%
outros município	8,04%	7,23%	6,45%	3,21%	3,94%	1,25%	0,81%
RMSP	6,16%	5,24%	4,40%	1,89%	2,32%	0,96%	0,44%

RMSP Taxas de crescimento da população e dos domicílios, 2000-2022, por sub região

RMSP Sub-região População - Ano	População		Domicílios	
	2000-2010	2010-2022	2000-2010	2010-2022
Norte	2,02%	1,11%	2,78%	3,02%
Leste	1,47%	0,75%	2,19%	2,38%
Sudeste	0,80%	0,47%	1,80%	1,95%
Sudoeste	1,96%	1,04%	3,01%	2,81%
Oeste	1,01%	1,18%	2,04%	2,60%
Polo	0,75%	0,15%	1,78%	1,60%
RMSP	0,96%	0,44%	1,93%	1,93%

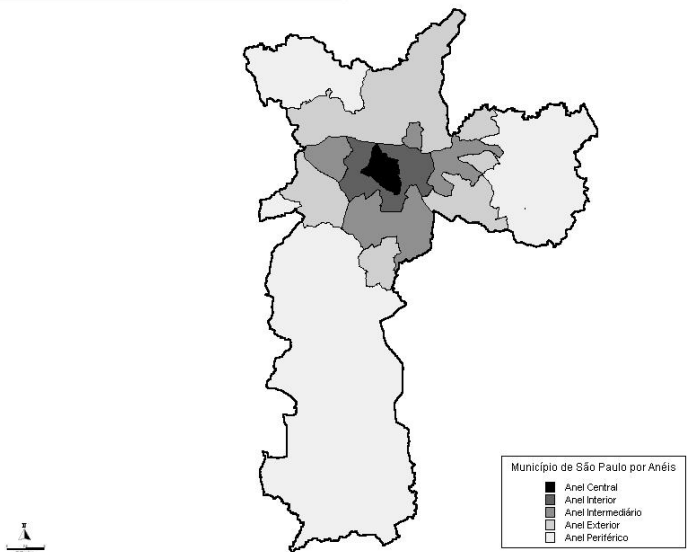
Habitantes por domicílio, 2000- 2022, por sub região

RMSP Sub-região População - Ano	hab/domicílio		
	2000	2010	2022
Norte	3,88	3,60	2,88
Leste	3,77	3,50	2,89
Sudeste	3,56	3,22	2,70
Sudoeste	3,87	3,49	2,83
Oeste	3,72	3,36	2,85
Polo	3,49	3,16	2,66
RMSP	3,58	3,35	2,73

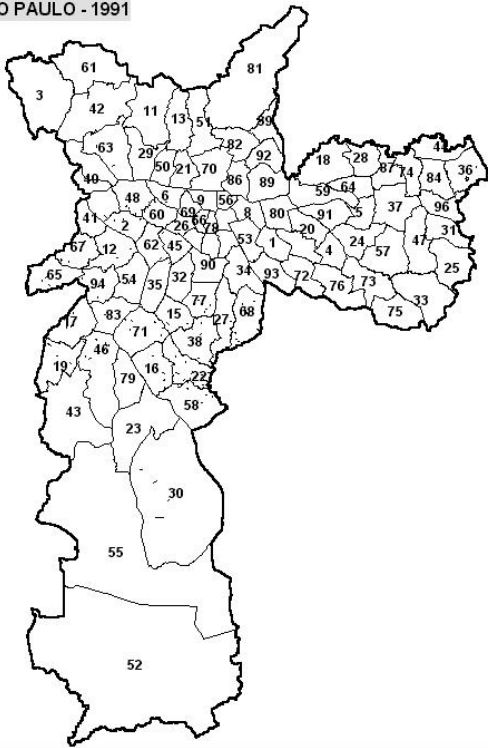
RMSP - distribuição da renda domiciliar, por sub região, 2010

[illegible]

MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. DIVISÃO EM ANÉIS, 1991



DIVISÃO DISTRITAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - 1991



MSP anel	taxas geométricas de crescimento populacional					
	1960-1970	1970-1980	1980-1991	1991-2000	2000-2010	2010-2022
central	0,69%	2,23%	-0,94%	-2,05%	1,24%	0,16%
interior	0,08%	1,26%	-1,17%	-1,78%	1,05%	0,11%
intermediário	2,79%	1,28%	-0,71%	-0,79%	0,81%	-0,01%
exterior	5,52%	3,13%	0,83%	0,13%	0,33%	-0,11%
periférico	12,81%	7,39%	3,05%	2,71%	0,96%	0,35%
total	4,78%	3,66%	1,13%	0,92%	0,76%	0,15%

RMSP Situação dos domicílios particulares permanente, 2022

unidade territorial	domicílios		
	particular permanente	vago	uso ocasional
norte	240.763	23.307	12.174
Leste	1.168.309	125.811	34.192
Sudeste	1.121.207	110.490	13.016
Sudoeste	472.982	57.348	21.155
Oeste	769.952	69.208	9.182
polo	4.983.471	588.978	86.800
RMSP	8.756.684	975.142	176.519
Estado São Paulo	19.605.375	2.164.139	1.216.634
Brasil	90.517.546	11.397.889	6.672.912

unidade teritorial	domicilios		
	particular permanente	vago	uso ocasional
norte	100,00%	9,68%	5,06%
Leste	100,00%	10,77%	2,93%
Sudeste	100,00%	9,85%	1,16%
Sudoeste	100,00%	12,12%	4,47%
Oeste	100,00%	8,99%	1,19%
polo	100,00%	11,82%	1,74%
RMSP	100,00%	11,14%	2,02%
Estado São Paulo	100,00%	11,04%	6,21%
Brasil	100,00%	12,59%	7,37%

Em 2010, o número de domicílios vagos era de 490.680, 7,31% do estoque de domicílios particulares permanentes

ESTRUTURA URBANA POS PANDEMIA → ALGUNS PONTOS DE REFLEXÃO

- O Censo de 2022 mostrou uma redução no crescimento demográfico na cidade de São Paulo (taxa de 0,15%aa) e na metrópole (taxa de 0,44% aa). Mas o fato da população não crescer não significa que a cidade parou de se expandir
- O Censo mostra também que os domicílios crescem a taxas maiores que a população (nas décadas passadas) → mais famílias menores; mais domicílios unipessoais; mudanças na estrutura do household
- Dados mostram grande proporção de domicílios vagos no Brasil (12,6%, com 1,4 milhões de vagos) e na RMSP (11,14%, com 975 mil domicílios vagos). O déficit calculado pela F João Pinheiro para a metrópole e 571 mil unidades. Será que estes domicílios vagos estão em condição de ser aproveitados? São moradia adequada? O que seria moradia adequada?
- perfil da moradia na cidade de São Paulo está mudando. Em 2000 , área de casas era 158 milhões de m² e de apartamentos, 104,2 milhões. Em 2020, apartamentos ocupavam 190 milhões e casas 187,7.
- Futuro do home office?
- Aumento da desigualdade se reflete em aumento de favelas e de moradores de rua.